

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
25 de setembro a
1º de outubro de 2019
número 6.208

Faça um filme de até 5 minutos e concorra a prêmios; inscrições estão abertas. Participe!

Como parte das comemorações dos 96 anos do Sindicato, estão abertas as inscrições para o 1º Festival de Curtas dos Bancários! Para participar, basta fazer seu curta-metragem – pode usar a câmera do celular – de até 5 minutos e cruzar os dedos: os melhores serão exibidos e premiados no Sindicato em 10 de dezembro. Os prêmios serão em dinheiro: R\$ 5 mil para o primeiro colocado; R\$ 1 mil para o segundo; R\$ 500 para o terceiro.

Não há limites para a quantidade de filmes enviados por bancário e dependentes de 1º grau. Após o envio do material, uma comissão selecionará os curtas que serão exibidos e, no dia da mostra, 10 de dezembro, na sede do Sindicato, um júri vai premiar os melhores.

Leia o regulamento em bit.ly/regulamentocurtas e preencha o formulário de inscrição em bit.ly/formulariocurtas. Você pode enviar seu material até 22 de novembro.

“Queremos, além de conhecer a visão de cada curta sobre os temas, revelar os muitos talentos da categoria. Queremos que o nosso festival proporcione visibilidade para estes talentos e temáticas, tão importantes para nossa sociedade”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva. 🍷

**QUER GANHAR
R\$ 5 MIL?
FAÇA UM FILME DE 5 MINUTOS**

OS FILMES PODEM SER DE FICÇÃO, DOCUMENTÁRIO OU ANIMAÇÃO, E DEVEM TER AO MENOS UM BANCÁRIO SINDICALIZADO NA EQUIPE DE PRODUÇÃO.

É NECESSÁRIO QUE ABORDEM UM DOS SEGUINTE TEMAS

DEMOCRACIA

DIREITOS HUMANOS

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES*

SUSTENTABILIDADE E DEFESA DO MEIO AMBIENTE

DIREITOS DOS TRABALHADORES

VALOR DA CULTURA POPULAR

VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR

DEFESA DE BANCOS PÚBLICOS

DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

DEMOCRATIZAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL

DIVERSIDADE

* DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES, NEGROS, LGBT'S, PCDD'S, POVOS INDÍGENAS

AO LEITOR

Fortalecimento da democracia

Não há democracia sem a valorização de uma cultura forte e independente. Porque é a cultura que nos faz refletir e questionar. E oferece diversidade de conceitos, envolvendo a arte, crenças, hábitos e costumes.

Estamos em um momento de cerceamento da liberdade de expressão, e o Sindicato não vai ficar omissos frente a este retrocesso.

Vamos promover o primeiro Festival de Curtas da categoria. Bancários sindicalizados que realizarem curtas sobre democracia, direitos das mulheres, LGBTs, negros, defesa do meio ambiente e da Amazônia, direitos trabalhistas, direitos humanos e demais assuntos relacionados vão concorrer a prêmios de até R\$ 5 mil na mostra, que acontece no dia 10 de dezembro. As inscrições já estão abertas e vão até 22 de novembro.

É fundamental unir o audiovisual para discutir temas relacionados ao nosso país e a luta dos trabalhadores, além de reconhecer os talentos na categoria. Neste momento de retirada de direitos, é fundamental o fortalecimento da democracia e a união de toda a sociedade.



Ivone Silva
Presidente do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Não tem sentido privatizar as loterias

Jogos financiam Seguridade Social, Segurança Pública, Cultura e Educação

O BNDES marcou para 22 de outubro mais uma tentativa de entregar a Lotex, empresa criada para administrar a comercialização de loterias instantâneas, as chamadas “raspadinhas”.

O preço mínimo para a compra da empresa é R\$ 542 milhões. É a sétima vez, desde o governo Temer, que a Lotex tem o leilão para sua entrega agendado. As tentativas anteriores geraram reação do Sindicato, por meio de protestos.

Você sabia que os R\$3,50

PARA ONDE VAI A SUA APOSTA DA MEGA-SENA?		
R\$ 0,60 Seguridade Social	R\$ 0,23 Segurança Pública	R\$ 0,10 Fundo Penitenciário
R\$ 0,08 Ministério do Esporte	R\$ 0,10 Fundo Nacional de Cultura	R\$ 0,06 Comitê Olímpico
R\$ 0,03 Secretarias Estaduais de Esporte	R\$ 0,03 Comitê Paralímpico	R\$ 0,01 Comitê Brasileiro de Clubes
R\$ 0,007 Confederação Brasileira de	R\$ 0,003 Confederação Brasileira de	R\$ 0,001 Confederação Nacional

que você gasta para jogar na Mega-Sena não são acumulados integralmente para o prêmio total (no dia 18 foram sorteados R\$ 120 milhões)? Na verdade, cerca de 36,91% desse valor é destinado ao desenvolvimento do Brasil. A matéria é do *Reconta Aí*.

De cada aposta sim-

ples, quase R\$ 1,30 vão para programas sociais. São eles: Seguridade Social, Fundo de Segurança Pública, Ministério

do Esporte, Fundo Nacional de Cultura, Comitê Olímpico Brasileiro, Secretaria de Esportes dos estados, Comitê Paralímpico Brasileiro, Comitê Brasileiro de Clubes, Confederação Brasileira do Desporto Escolar, Confederação Brasileira do Desporto Universitário e a Confederação

Nacional dos Clubes.

Ou seja, a sua ‘fezinha’ pode até mudar sua vida. Mas ela certamente muda a vida de milhões de brasileiros!

Mega-Sena e Loteria são públicas! (sorte a nossa)

As loterias são uma área estratégica da Caixa, um banco público dos brasileiros administrado pelo governo federal. Desde o início de 2019 ela está na mira do raio privatizador de Paulo Guedes. Defendê-la é o único modo de preservar sua função social!

Só em 2018, as loterias da Caixa arrecadaram para as áreas descritas acima mais de R\$ 6,5 bilhões. Não dá nem para imaginar o Brasil sem esse aporte! ✨

BANCO DO BRASIL

Problemas no ar-condicionado há anos

Sindicato foi até agência do BB protestar contra o descaso do banco; atividades vão continuar até a resolução do problema

Uma agência do Banco do Brasil localizada no Auto Shopping Aricanduva, na zona leste de São Paulo, está há mais de dois anos sem ar-condicionado. Para cobrar solução e denunciar o descaso do banco com o bem estar e a saúde de funcionários e clientes, o Sindicato realizou um protesto no local nesta sexta-feira 20.

“A agência não tem janelas e a refrigeração está sendo feita de forma improvisada, com ventiladores desses comprados em camelôs. Funcionários e clientes já passaram mal por conta do calor”, relata o dirigente do Sindicato e funcionário do

Banco do Brasil João Maia.

O protesto do Sindicato levou até a agência um “diabo”, representando o inferno enfrentado por bancários e clientes, e distribuiu sorvete para aliviar o calor. “Fomos muito bem recebidos e o protesto teve total apoio dos clientes, que sabem do sufoco enfrentado pelos funcionários todos os dias e são solidários a eles”, destaca Maia.

O Banco do Brasil contratou uma empresa para solucionar a questão do ar-condicionado, mas o serviço nunca termina. “O serviço nunca fica pronto e, para piorar, as obras prejudicam ainda mais as condições de trabalho na



▶ Dirigente João Maia (de camisa) durante protesto

agência, com entulho e poeira por toda parte”, denuncia o dirigente do Sindicato.

“O banco alega que as obras estão com seu andamento normal. Porém, a situação já perdura por mais de dois anos. É inadmissível tamanho desrespeito! Vamos tomar todas as medidas ca-

bíveis, inclusive com a possibilidade de levar o caso ao conhecimento do Ministério Público. Nossos protestos vão continuar até que a direção do banco solucione o problema e garanta condições de trabalho dignas e a segurança de funcionários e clientes”, conclui Maia.

SANTANDER

Almoço fica mais barato e ágil no Vila

Após cobrança do Sindicato, PF pode ser pago antes, custa R\$ 9,50, e é composto de arroz, opção de proteína, guarnição e gelatina

Em negociação com o Santander, em junho, o Sindicato apresentou uma série de reivindicações trazidas pelos funcionários do Vila Santander Paulista (VSP). Entre elas estavam melhorias no almoço, para que funcionários do call center com jornada de 6 horas pudessem almoçar em 20 minutos. Segundo os trabalhadores, além da comida cara, a espera impedia que se alimentassem neste intervalo.

“Funcionários, em razão da espera no caixa, não conseguiam concluir sua refeição em 20 minutos, o que gerou

uma série de reclamações. O preço salgado era outro fator que pesava no bolso. A solução apresentada pelo banco foi o prato feito a R\$ 9,50, valor menor que o desembolsado anteriormente, mais o pagamento do custo do prato no mesmo local antes da retirada, para que os trabalhadores possam fazer a refeição dentro do intervalo de 20 minutos”, diz o dirigente sindical Fernando Mattos, bancário do Santander.

O prato feito servido no restaurante do Vila é composto de arroz, proteína, guarnição e gelatina. “O

feijão, alimento tão importante e rico em ferro, no entanto, não consta como opção de guarnição. O ideal seria que o banco incluísse pelo mesmo preço, e não que o trabalhador que quiser comer feijão tenha que comprar um marmitex por R\$ 13,20”, acrescenta.

Fernando resalta que é preciso manter aberto o canal de negociações e que trabalhadores que se sentiram prejudicados em relação à segurança, alimentação e condições de trabalho devem procurar a entidade. “Essa conquista fez muita



diferença para os trabalhadores e demonstra o quanto é eficaz que bancários tragam ao Sindicato suas reivindicações por meio dos dirigentes e regionais (en-

dereços e telefones na pág 2), no www.spbancarios.com.br, Central de Atendimento (11 4949-5998) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido”, conclui. ✨

ITAÚ

Maldade acentuada no PDV

Estado de saúde dos bancários que ficaram doentes por causa do trabalho está sendo desconsiderado

O Plano de Demissão Voluntária do Itaú está cercado de desrespeitos, segundo denúncias. Bancários que desenvolveram doenças do trabalho apontam a pressão do banco para adesão ao plano.

Uma dessas bancárias que estava retornando de afastamento por doença psiquiátrica afirma que aderiu ao PDV por engano. “Eu cliquei no botão ‘aderir’ achando que poderia fazer uma simulação. Mas depois de clicar, não tive mais como cancelar.”

Ela então procurou o Sindicato, que entrou em contato com o Itaú a fim de reverter a demissão. Mas o banco



se negou.

“Esse caso revela a falta sensibilidade e responsabilidade do Itaú”, afirma Carlos Damarindo, secretário de Saúde do Sindicato e bancário do Itaú.

“Falta de respeito. Foi tipo ‘não quero nem saber de você, nem o que você tem’”, desabafa a trabalhadora.

Em outra denúncia comprovada por áudio, um médico do trabalho, ao invés de avaliar a saúde do trabalhador, o pressionou a aderir ao PDV.

Bancários afastados denun-

ciam ligações insistentes do RH do banco para lembrá-los que são elegíveis ao PDV. O banco ainda define se aceita ou não o pedido de demissão. Já o trabalhador não pode desistir.

“A intenção é eliminar quem perdeu a saúde justamente por causa do trabalho. Tudo isso está sendo praticado por um banco que defende atitudes que ‘mudam o mundo’. O que muda o mundo é o respeito ao trabalhador e nós cobramos responsabilidade”, afirma Damarindo. ✨

BRADESCO

Associação Brasil tem que ser de todos os sócios

Os diretores da Associação Brasil (AB) ligados ao movimento sindical reivindicam uma nova assembleia para solucionar os problemas financeiros da entidade. O objetivo é manter clubes em todo Brasil, com infraestrutura para receber os associados de outras localidades e ser atrativo até para novos associados. Já os diretores ligados aos aposentados querem vender todas unidades, exceto a de Curitiba, onde eles moram.

No leilão realizado dia 9 de setembro, foram apresentadas propostas de baixo valor. Com isso, a comissão de venda realizou uma votação para decidir sobre a venda, mas o resultado inviabilizou as transações.

O presidente da AB, então, optou por decidir o pleito no Conselho de Administração, apesar de a assembleia ter definido que era a Comissão de Venda que deveria aprovar. Tal assembleia havia aprovado a venda de apenas nove clubes, mas uma parte da diretoria quer utilizar a palavra “preferencialmente” para vender todos.

“A diretoria deveria seguir o que foi deliberado na assembleia. Se querem incluir a venda de todas as unidades, é necessário fazer uma nova assembleia, reforma no estatuto e elaboração de um planejamento para a destinação dos recursos gerados pelas vendas”, afirmou a dirigente sindical Liliane Fiúza. ✨

A diretoria [da AB] deveria seguir o que foi deliberado na assembleia

Liliane Fiúza
Dirigente sindical

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
15°C 20°C	15°C 21°C	15°C 22°C	15°C 24°C	15°C 26°C

PROGRAME-SE

HOTEL

O Hotel Fazenda Park Club de Araçoiaba, conveniado ao Sindicato, oferece desconto especial



para sócios que querem curtir um final de semana com desconto. No Day Use, sócios pagam apenas R\$20 por pessoa, na baixa temporada, válido para sábado, domingo e feriado, das 9h às 18h. Para quem deseja se hospedar, a diária com desconto custa apenas R\$ 99 (com café da manhã e jantar). Mais informações em bit.ly/ParkClub.

SERTANEJO NO CAFÉ

Fechando a programação do mês, a cantora Brunna Rosa estará de volta com o melhor do sertanejo universitário no Café dos Bancários. A apresentação será na quinta-feira 26, às 19h30. Bancários sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a comanda. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro. Funciona de segunda a sexta (exceto feriados), das 17h às 23h. Aceita todos os cartões de débito e crédito e ainda os vales-refeição Alelo, Ticket, Sodexo e VR.

DANÇA COM DESCONTO

As bancárias sócias interessadas em aprender dança do ventre e dança cigana podem se inscrever na escola Grupo Názira. Conveniada ao Sindicato, ela dá 10% de desconto nas mensalidades extensivo para dependentes. A escola fica na Rua Santo Antônio, 214, centro de Diadema. Mais informações na página da escola no Facebook: [grupodancanaz](https://www.facebook.com/grupodancanaz) ou via WhatsApp (11) 99138-9832.



KUNG FU

O Sistema Ving Tsu, novo parceiro do Sindicato, oferece desconto para os associados praticarem Kung Fu. A mensalidade para público em geral é de R\$ 200, mas sócios têm desconto e pagam R\$ 150 por mês. Podem praticar crianças, jovens, adultos e amadores. Não há matrícula e nem exigência de uniforme. Para se inscrever nas aulas coletivas, basta mandar e-mail para conveniokungfusindicato@gmail.com ou enviar mensagem via WhatsApp para 97645-5773.

RESISTÊNCIA

SP lança Frente pela soberania

Objetivo é combater privatizações nos governos paulista e federal; Sindicato compõe a Frente e foi representado pela sua presidenta, Ivone Silva

Foi lançada na Assembleia Legislativa de São Paulo, na quinta 19, a Frente Contra a Privatização e em Defesa da Soberania Nacional. O objetivo da frente suprapartidária – que reúne parlamentares, movimentos sindicais e sociais – é contrapor a política privatista dos governos federal e paulista. Ivone Silva, presidenta do Sindicato, que compõe a Frente, esteve presente no lançamento representando os bancários e também a Central Única dos Trabalhadores de São Paulo.

“Nós tivemos várias informações de como é prejudicial para a nossa soberania fazer a entrega de empresas estatais tão importantes para o nosso país à iniciativa privada. A empresa privada só almeja o lucro, para pagar seus acionistas. Ela não pensa no bem comum do país ou de quem depende dos seus serviços”, diz a presidenta do Sindicato.

Ivone lembrou da vitória dos trabalhadores com a retirada da proposta de capitalização da reforma da Previdência, o que na prática deixaria a aposentaria dos trabalhadores nas mãos dos bancos privados. “A capitalização, que é uma privatização da nossa Previdência, seria muito prejudicial, pois significa retirar o Estado e

colocar os bancos, que cobrariam altas taxas. Junto com todos os movimentos, conseguimos retirar essa proposta da reforma.”

A presidenta do Sindicato citou ainda a Sabesp, que negocia suas ações na bolsa de Nova Iorque, como exemplo dos prejuízos de se privatizar servi-

ços essenciais para a população. “A Sabesp preza mais por pagar seus acionistas do que investir em novas redes ou mesmo ampliar a captação de água. São Paulo sofreu uma crise hídrica por conta disso. Outro exemplo é o serviço de fornecimento de energia elétrica em São Paulo,

já privatizado. A conta não ficou mais barata. Ficou mais cara.”

Uma das estatais mais citadas no lançamento da Frente foi a Petrobras, cujo atual presidente já chegou a declarar que o seu “maior sonho” seria privatizá-la. “O governo já vendeu parte do nosso pré-sal e quanto está o preço da gasolina agora?”, questiona Ivone.



▶ Ivone Silva, presidenta do Sindicato, no lançamento da Frente

Hoje enviamos petróleo bruto aos EUA para refinar, sendo que temos refinarias. Por isso a gasolina custa R\$ 5

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Sobre os bancos públicos – como BB, Caixa e BNDES – Ivone destacou o papel social dessas instituições e sua importância para a população. “São os bancos públicos que estão em todas as cidades, onde bancos privados não se interessam em atuar. Mesmo em São Paulo percebemos que os bancos privados estão concentrados no centro, na Paulista e em áreas nobres. Quem atende a periferia é o BB e a Caixa.”

“O ponto principal defendido pelos trabalhadores aqui foi o fato de que quando nossas estatais são vendidas para empresas estrangeiras criam-se empregos fora do país, gerando mais desemprego para o Brasil. Nossa reivindicação é que o governo pare de privatizar nossas empresas e gere empregos dentro do país”, conclui Ivone. ✨

